

CONSUMIDOR

Reclamações dirigidas a essa seção devem ser feitas da seguinte forma:

- Breve relato dos fatos
- Nome completo, CPF, telefone e endereço
- No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar

também o número do telefone

- Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- Enviar para: avenida Getúlio Vargas, 291, Funcionários CEP 30.112-020 Fax: (31) 3263-5128.
- E-mail: consumidor.em@uai.com.br

PREVIDÊNCIA PRIVADA

OS CONSUMIDORES QUE CONTRATAM OS PLANOS E DESISTEM ANTES DO PERÍODO ESTIPULADO NO CONTRATO PODEM RECEBER O DINHEIRO DE VOLTA, MESMO SE TIVEREM PAGO POUCAS PARCELAS. EMPRESAS TÊM QUE ENVIAR UM COMUNICADO DE CANCELAMENTO DOS ACORDOS

Resgate do dinheiro é garantido

GRAZIELA REIS

Encontrar dinheiro em bolsos de calças sem esperar já é uma situação bem agradável. Imagine recuperar um valor que foi aplicado há mais de dois anos em um plano de previdência privada que interrompeu e imaginava perdido. Foi o que aconteceu com o técnico em contabilidade Hamilton Sérgio Lopes de Souza. Em 1999, ele quitou apenas uma parcela de um plano da Icatu Hartford. Porém, ficou apertado e parou de pagar. "Deixei de lado e pensei que não tinha mais direito de recuperar o dinheiro", diz.

Agora, Hamilton Sérgio, que acreditava ter ficado com o prejuízo pelo fato de ter interrompido o contrato, vai retirar R\$ 123 - valor pago na época, com o desconto da taxa de administração incidente sobre o mês acertado, corrigido no período em que ficou parado na conta do plano de previdência. "Foi uma surpresa", afirma o consumidor. Se não fosse pela consultoria de benefícios que havia lhe oferecido o plano na época e que ficou atenta ao término do período de carência, a Maria Inês Prazeres, ele não teria se lembrado do dinheiro e da possibilidade de resgate.

A gerente executiva de atendimento da Icatu, Jaqueline Barbosa Soares, afirma que, atualmente, não há muitos casos de esquecimento de dinheiro de planos de previdência paralisados. Os pla-

nos antigos é que tinham prazos de carência para retirada da reserva que podiam chegar aos dois anos. Enquanto isso, em caso de quatro meses de interrupção dos pagamentos, os contratos eram cancelados automaticamente e o dinheiro ficava parado, apesar das correções previstas nos contratos. "Isso não acontece mais e os clientes podem fazer qualquer tipo de movimentação de 60 em 60 dias", explica. Hoje, o mais comum é que planos paralisados por um período em que o cliente fica mais apertado sejam reativados quando a situação financeira do consumidor volta a melhorar.

De acordo com a Associação Nacional da Previdência Privada (Anapp), as empresas têm que enviar um comunicado de cancelamento de contratos. Porém, os prazos de carência estipulados para a retirada das reservas é previsto de acordo com cada plano. Por isso, aqueles que contratam a previdência privada e desistem antes da conclusão do período estipulado deve prestar atenção ao seu próprio contrato. Mas, independente do tipo de plano, o direito ao resgate é garantido, não importando o tempo que o cliente leve para concretizar a retirada. Segundo a instituição, o volume de planos interrompidos, mesmo que temporariamente, antes do término do prazo estipulado não chega a 20% dos contratados.



MARCOS VIEIRA

SATISFEITO

O técnico em contabilidade Hamilton de Souza vai ter de volta R\$ 123 da 1ª parcela que pagou em 1999

MAPA DA MINA PERDIDA

SAIBA O QUE FAZER PARA RECUPERAR O DINHEIRO APLICADO EM PLANOS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA INTERROMPIDOS

- Preste atenção no que diz o contrato quanto ao cancelamento do plano e ao resgate do valor aplicado;
- Se houver período de carência para retirar o dinheiro, fique atento para não se esquecer da data em que a retirada será possível;
- Mesmo que o cliente esqueça do dinheiro aplicado, este fica na sua conta e recebe os rendimentos previstos;
- A devolução só pode ser feita mediante o pedido formal do cliente junto à empresa responsável pelo plano de previdência;
- O valor pode ser todo retirado de uma só vez ou em prestações;
- Se a retirada mensal somada à renda do cliente for inferior a R\$ 1.058, o beneficiário do plano de previdência não precisa recolher o Imposto de Renda porque ainda estará incluído na categoria isenta de tributos.

Fonte: Anapp

Dividir a retirada evita os impostos

O comerciante Jackson Dutra da Rocha também acaba de descobrir que encontrou uma pequena mina perdida. Ele ainda não sabe quanto vai receber, mas vai retirar o equivalente a três prestações de um plano de previdência privada que havia contratado há cerca de dois anos e foi obrigado a interromper. "O dinheiro vai chegar em boa hora", afirma. Porém, se o valor (somado à sua renda mensal) for superior a R\$ 1.058, o aconselhado é que parcele as retiradas para continuar na categoria isenta de tributação pelo Imposto de Renda (IR).

Maria Inês Prazeres orienta que os beneficiários desse tipo de reserva devem procurar nas próprias empresas ou junto aos corretores informações sobre as melhores formas de resgate. "Para evitar prejuízo", explica. A tributação do IR pode chegar a 27,5%, dependendo do montante retirado de uma só vez. Vale lembrar, que o valor pago à previdência privada mensalmente também é deduzido do IR no ano em que os pagamentos são feitos, desde que não ultrapassem 12% do valor bruto da renda declarada.

SEGUNDAVIA



VETERINÁRIA

Medicamento causa a morte de poodle

Isa Chloris Drumomd Alvarenga Belo Horizonte

A cachorrinha de Isa Chloris Drumomd Alvarenga, a Pituca, da raça poodle, morreu depois de conceber uma gravidez após ter sido medicada com o anticoncepcional Covinan. Logo depois que o medicamento, considerado de segunda geração e super eficaz, foi aplicado na cadela, a orientação do veterinário era de que ficasse afastada do macho durante sete dias. Isso aconteceu. Mesmo assim, ela apareceu grávida e um mês depois pariu dois cachorrinhos mortos e deformados, em seguida ficando muito doente (diabética, cega, com perda de pelos e de peso). Neste ano, apesar dos diversos gastos que Isa Alvarenga teve com medicamentos, insulina e veterinários, a Pituca veio a falecer. Ela perdeu ação no Juizado Especial de Relações de Consumo e continua insatisfeita porque a falha do medicamento trouxe muito sofrimento e pede posição do laboratório. Em sua opinião, o Covinan deveria ser retirado do mercado.

RESPOSTA DO LABORATÓRIO INTERVET

"Muito nos espanta a insistência da senhora Isa Alvarenga em prejudicar a imagem do nosso produto Covinan, mesmo depois da ação interposta no Juizado Especial

de Relações de Consumo ter sido julgada improcedente, uma vez que não restou demonstrada a alegada ineficácia do produto. Ao contrário, trouxe dúvida quanto à correta aplicação do medicamento pela proprietária da cadela e seu veterinário. Além disso, no que tange a alegação de que o Covinan teria causado diabetes no animal, também não se provou o nexo de causalidade, à medida que a cadela Pituca não foi submetida a qualquer tipo de exame para diagnóstico da doença antes da aplicação do produto. (...) A verdade dos fatos pode ser verificada nos autos do processo, onde constam informações fornecidas pela senhora Isa e pelo veterinário que atendia a cadela. (...) "

COMENTÁRIO DA LEITORA

Isa Alvarenga continua insatisfeita e triste com a perda da Pituca. "Mas agora desisti de lutar contra o laboratório multinacional que produz o Covinan, o Intervet", afirma. Ela garante que conhecia bem a cachorrinha e que o laboratório insiste em colocar a culpa em outras pessoas.



PUBLICAÇÃO

Boletins comprados não são entregues

Rogério Mascarenhas Belo Horizonte

No início do ano, Rogério Mascarenhas pagou à vista pela assinatura dos

boletins semanais da Fiscojuris Publicações Jurídicas. Porém, só recebeu os boletins até a terceira semana de janeiro. Após várias reclamações, ele pediu o cancelamento da assinatura e, para evitar que isso acontecesse, a empresa prometeu enviar os boletins que estavam atrasados. Isso ocorreu até o dia 25 de fevereiro. Depois, Rogério Mascarenhas não recebeu mais a publicação. Como precisa desse tipo de boletim, ele foi obrigado a fazer a assinatura de outra publicação. Agora ele quer rescindir o contrato, que não foi cumprido, e receber seu dinheiro de volta. Inclusive, já entrou com uma ação no Procon contra a Fiscojuris.

RESPOSTA DA FISCOJURIS

A Fiscojuris foi vendida e a empresa que assumiu seu cadastro se limita a informar que não há registro de clientes em Minas Gerais e que o problema é da gestão anterior. Porém, a área administrativa se coloca à disposição para avaliar o caso, mediante o recebimento de comprovantes dos pagamentos.

COMENTÁRIO DO LEITOR

Rogério Mascarenhas diz que recebeu um telefonema do diretor comercial da empresa, Givaldo Costa, já com a promessa de avaliar o caso em maio, pois havia a suspeita de desvio do dinheiro que ele havia pago ao representante da publicação em Belo Horizonte. Porém, isso não aconteceu. Ele não ficou satisfeito com a resposta da empresa. "Sinto que fui enrolado", afirma.



TELEFONIA

Linha de internet fica bloqueada

Maria Tereza Penna Ravena - MG

Entre os dias 8 e 20 de abril, a consumidora Maria Tereza Penna ficou impossibilitada de acessar qualquer provedor de internet. Isso fez com que perdesse diversos contratos de trabalho, tendo em vista que cria sites e realiza outros projetos através da internet. Ela alega que a Telemar bloqueou seus acessos após se negar a pagar pelo suporte técnico de um dos provedores gratuitos que utilizava. Durante o período de bloqueio, a Telemar também registrou a cobrança de diversas ligações que ela garante não ter completado e não concorda em pagar. Ela pede uma explicação coerente para o bloqueio de seus acessos, assim como ressarcimento pelos prejuízos que teve. Tereza também vai tentar cobrar por seus direitos na Justiça e tem uma audiência marcada no Juizado de Pequenas Causas para o dia 28 deste mês.

RESPOSTA DA TELEMAR

"Em relação à reclamação da senhora Maria Tereza Penna, a Telemar informa que um problema técnico em sua base de dados causou o bloqueio do acesso à internet do terminal da cliente. Esse bloqueio

permaneceu por cinco dias e já foi solucionado, estando o acesso da cliente à internet restabelecido. A Telemar entrou em contato com a senhora Maria Tereza para explicar o ocorrido e informar que em sua próxima conta será dado o crédito conforme determina a legislação de telecomunicações em vigor.

COMENTÁRIO DA LEITORA

Maria Tereza continua insatisfeita com a Telemar. Ela adianta que está movendo ação na Justiça para receber indenização pelos prejuízos que teve no período em que foi obrigada a paralisar seus trabalhos por causa do bloqueio da internet.



BARES

Mesas reservadas são retiradas de cliente

Luiz Confúcio da Cunha Bastos Neto Belo Horizonte

Ao reservar uma mesa no bar Oficina D'Idéias para comemorar seu último aniversário, Luiz Confúcio da Cunha Bastos Neto esperava ter uma noite agradável. Mas não foi isso que aconteceu. Para garantir a reserva, ele chegou antes das 22 horas, como havia acordado. Ele estava esperando 20 convidados quando o porteiro do restaurante foi instruindo as outras pessoas que chegavam no bar, sem reserva, para que ocupassem as mesas que, até então, estavam vazias.

Porém, em seguida seus convidados começaram a chegar, ficaram revoltados e naquele horário ele teve que procurar outro local para fazer sua comemoração. O porteiro simplesmente disse que não se importava com o fato de ele ter feito a reserva com duas semanas de antecedência e com o número de pessoas que estava esperando, pois já havia passado das 22 horas. Luiz Bastos ficou incomodado com o desrespeito e pede uma posição da direção do bar.

RESPOSTA DA OFICINA D'IDÉIAS

"Queremos agradecer ao senhor Luiz Confúcio pela sua escolha, pedir desculpas pelo constrangimento causado, mesmo que involuntário, mas também lembrar-lhe que, conforme o combinado e enfatizado no ato da reserva, após as 22 horas a casa se reservava o direito de liberar as mesas não ocupadas, cedendo-as aos clientes que ficam aguardando no balcão. (...) Como todo estabelecimento, temos algumas normas para o bom funcionamento e, uma delas é a questão do horário. No dia de sua comemoração, até 22h40 só haviam chegado duas pessoas e muita gente que já havia sido avisado do horário de liberação das mesas vazias, estava aguardando no balcão. Por isto, não nos foi possível prorrogar tanto tempo."

COMENTÁRIO DO LEITOR

Na opinião de Luiz Confúcio, a resposta da Oficina D'Idéias não satisfaz porque no dia de seu aniversário havia outras mesas livres no bar e o porteiro retirou justamente as que ele havia reservado. Por isso, ele afirma que não volta ao local onde se sentiu desrespeitado.